



# HISTÓRIA NA LITERATURA

Prof.: Deivis Jhones e Lucas Zamberlan

No estudo da História ler é condição imprescindível para o sucesso, posto que a leitura nos proporciona uma compreensão pessoal dos conteúdos propriamente ditos além de tornar mais largo nosso vocabulário e nossa capacidade argumentativa.

Por vezes, a leitura de textos didáticos históricos é difícil, pesada, desagradável mesmo. Uma boa alternativa para estudar História consiste na leitura de textos literários, os quais se utilizam de uma linguagem mais agradável e por isso são mais estimuladores. Entretanto, lembre-se que a Literatura possui caráter ficcional, ela não tem compromisso com a veracidade histórica.

Assim, relacionamos algumas sugestões de obras literárias que apresentam fenômenos históricos em suas narrativas. Evidentemente, são grãos de areia num Saara de opções.

- ***As mil e uma noites – versão de Antoine Galland***

É uma compilação de brilhantes contos de origem persa, indiana e árabe que se encadeiam continuamente. Você encontrará alusões a diversos aspectos históricos, desde o Egito faraônico até a cultura islâmica, predominante na obra. Além disso, presta-se soberbamente ao entretenimento.

- ***Médico de Homens e de Almas – Taylor Caldwell***

Obra que relata a trajetória de São Lucas no espaço do Mundo Antigo, e evidencia eventos históricos do Oriente e de Roma na antiguidade. Para quem gosta de medicina, belíssima obra.

- ***O homem que calculava – Malba Tahan***

Contos árabes repletos de “engenhos” matemáticos e aspectos da cultura islâmica. Para os amantes de números, fundamental; para os que não possuem muita simpatia pela matemática, uma boa oportunidade de aproximação.

- ***O Físico, A epopéia de um médico medieval – Noah Gordon***

Narrativa situada na Europa e na Pérsia do século XI, a qual apresenta um vasto painel da cultura medieval, sobremaneira os elementos ligados ao campo da medicina.

- ***O último judeu – Noah Gordon***

Narrativa situada na Espanha do século XV, época em que os “reis católicos” patrocinavam o terror do Tribunal da Inquisição. Mostra, ainda, os avanços da medicina naquela época, ou seja, final do medievo e início dos tempos modernos.

- ***Baudolino – Umberto Eco***

Evidencia eventos históricos que vão desde a coroação de Frederico Barba Ruiva, no Sacro Império Romano Germânico, até a Quarta Cruzada, com o saque de Constantinopla. Perpassa, ainda, diversas lendas medievais, como o perdido reino cristão de Preste João.

- ***O nome da rosa – Umberto Eco***

A melhor obra a abordar a Igreja e sua influência no Mundo Medieval, mais precisamente na Itália do século XIV. No início pode parecer uma linguagem difícil, mas, não desista, na sequência das páginas nos acostumamos e nos envolvemos.

- ***Decameron – G. Boccaccio***

Dez novelas que demonstram aspectos ligados à passagem do medieval para o humanismo renascentista. Em especial, leia a impressionante descrição do flagelo da peste negra na Florença do século XIV.

- ***Meu nome é Vermelho – Orhan Pamuk***

Romance com caráter investigativo-policial permeado com aspectos ligados ao mundo muçulmano e à arte da iluminura. Tudo no contexto do Império Turco Otomano no século XVI.

- ***Dom Quixote – Miguel de Cervantes***

Belíssima obra que põe em evidência as incertezas do Homem moderno na transição do teocentrismo medieval para o humanismo do Renascimento. Demonstra a decadência do medieval e a ascensão dos novos valores da modernidade através das andanças de um fidalgo que se julga (ilusoriamente) cavaleiro.

- ***Germinal – Émile Zola***

Romance francês que denuncia a cruel exploração social da burguesia sobre o operariado (no caso, mineiros) na França pós-Revolução Francesa de 1789.

- ***Do amor e outros demônios – Gabriel Garcia Márquez***

Uma história de amor ambientada no vice-reino da Colômbia, no século XVIII, com aspectos da América colonial espanhola e a ação da Inquisição.

- ***Crime e castigo – F. Dostoievski***

Narrativa forte e comovente que forma um retrato da sociedade de São Petersburgo no século XIX, espaço de ação de um jovem e pobre estudante e seus conflitos de consciência.

- ***Os Irmãos Karamazov – F. Dostoievski***

Um monumental painel da sociedade russa no século XIX, com personagens inesquecíveis e exemplos de conduta, como o jovem Aliocha.

- ***Guerra e Paz – L. Tolstói***

Estupendo romance que apresenta como pano de fundo a Campanha da Rússia, ou seja, a catastrófica invasão da Rússia promovida por Napoleão Bonaparte em 1812.

- ***Anna Kariênina – L. Tolstói***

Romance elegante, refinado que evidencia a vida cotidiana da sociedade russa no século XIX e as venturas e desventuras de uma jovem burguesa em busca do amor.

- ***Os miseráveis – Victor Hugo***

Brilhante, maravilhoso, comovente romance romântico que explora fenômenos históricos ambientados na França do final da Revolução de 1789, passando pela Revolução de 1830 e chegando até as Jornadas de 1848. Entretanto, os fatos históricos perdem relevância diante da sensibilidade da narrativa romântica, com destaque para personagens marcantes, como Jean Valjean.

- ***O cavaleiro de Sainte-Hermine – Alexandre Dumas***

Bela narrativa, mas predominantemente histórica. Aborda diversos fenômenos históricos da França pós-Revolução de 1789 e episódios da vida de Napoleão Bonaparte. Caso a leitura torne-se difícil no início, pule as primeiras páginas e vá até o capítulo "As dívidas de Josefina", pois é aí que começa o romance propriamente dito.

- ***Xamã – Noah Gordon***

Narra a trajetória de um médico nos Estados Unidos do século XIX; seu contato com a cultura (e a medicina) indígena e eventos ligados à Guerra de Secessão.

- ***Coração das trevas – Joseph Conrad***

Contextualiza-se nos episódios do imperialismo europeu na África, durante o século XIX. A obra foi influenciadora do filme *Apocalypse Now!*, de Francis Ford Coppola.

- ***As vinhas da ira – J. Steinbeck***

Obra que emociona ao relatar as agruras da sociedade estadunidense por ocasião da Crise de 1929.

- ***Saga – E. Veríssimo***

Narrativa que enfoca aspectos históricos relacionados à Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e ao ambiente da Porto Alegre dos anos 1940 / 1950.

- ***O prisioneiro – E. Veríssimo***

Narrativa tensa que faz alusão, sem nomear diretamente o país, aos horrores da Guerra do Vietnã (1960-1975). Coloca na pauta de discussões a tortura, a violência do Homem contra o próprio Homem.

- ***O senhor embaixador – E. Veríssimo***

Através de recursos ficcionais o autor recria, magistralmente, o ambiente, a geografia, o clima, enfim, os fenômenos que remetem à Revolução Cubana de 1959.

- ***Paula – Isabel Allende***

Além de uma narrativa sensível, apresenta passagens que mostram eventos ligados ao Governo de Salvador Allende e também ao Golpe Militar de Pinochet, em 1973, no Chile.

- ***A escolha da Dra. Cole – Noah Gordon***

A narrativa enfoca o contexto da medicina do século XX e, através dele, percebemos aspectos da sociedade estadunidense da época e alguns dilemas da medicina contemporânea.

- ***O tempo e o vento – E. Veríssimo***

Fenomenal, colossal painel da formação social gaúcha desde o povoamento da província do Rio Grande de São Pedro até cerca de 1945, num esforço literário que combina aspectos da política e nacional. Há personagens que se tornam eternos na memória do leitor, como o Cap. Rodrigo Cambará, Ana Terra, Bibiana e Floriano.

- ***Incidente em Antares – E. Veríssimo***

Romance do realismo mágico que aborda fatos da História do rio Grande do Sul que remontam à Revolução Farrapa. No entanto, o ápice concentra-se no Golpe Militar de 1964.

- ***Camilo Mortágua – Josué Guimarães***

Bela obra que demonstra a opulência (num tempo já distante) e a derrocada da oligarquia charqueadora gaúcha no início do século XX.

- ***Os tambores silenciosos – Josué Guimarães***

Narrativa também do realismo mágico que se ambienta nos anos da Era Vargas, sobretudo o período precedente ao golpe do Estado Novo, em 1937. Interessante notar os mandos e desmandos do prefeito e do inspetor Paulinho, em nome da grandeza do município.

- ***Terras do sem fim – Jorge Amado***

Narra a disputa pela mata do Sequeiro Grande entre os “coronéis” cacauzeiros da Bahia. É um ótimo retrato das práticas coronelistas vigentes na República Velha (1889-1930). Observe, ainda, a sensacional descrição sobre a mata feita pelo autor.

- ***Memorial de Maria Moura – Rachel de Queiroz***

Obra que retrata o cotidiano do interior nordestino em fins da época imperial, em especial o ambiente da seca e as ações dos bandos armados.

- ***Vidas secas – Graciliano Ramos***

Inigualável romance que aborda a problemática social nordestina com o flagelo da seca. Não há como esquecer a cachorrinha Baleia e seu destino.

- ***Os ratos – Dyonélio Machado***

Narrativa urbana que demonstra as mazelas da sociedade capitalista, em especial em relação aos problemas dos segmentos mais empobrecidos.

- ***O matador – Patrícia Melo***

Narrativa ágil, com linguagem cotidiana, situada em São Paulo, em que transparecem os problemas sociais do Brasil contemporâneo, como violência e tráfico de drogas.

- ***O seminarista – Rubem Fonseca***

Por meio da ação diária de um culto ex-seminarista, o qual é assassino profissional, demonstra problemas sociais do Brasil recente, a exemplo da violência urbana, tudo ambientado no Rio de Janeiro.

- ***Leite derramado – Chico Buarque***

Através da memória de um velho enfermo, outrora rico, faz alusões a diversas fases da História do Brasil, como presidentes da República Velha e até sobre nosso passado colonial. A linguagem é excepcional, mesmo com o uso, por vezes, de vocabulário cru e obscuro, não recai na vulgaridade.

- ***Um amor anarquista – Miguel Sanches Neto***

A narrativa aborda a possibilidade (e a impossibilidade) de organização comunitária nos moldes anarquistas, inclusive nas questões do amor, onde a mulher (e o homem) não seria vista como uma “propriedade”.

- ***Bacia das Almas – Luiz Antonio de Assis Brasil***

Retrata o gaúcho anti-herói, ou seja, corrupto e violento, estereotipado na figura do coronel Trajano. Percebem-se aspectos da formação positivista do Rio Grande do Sul e do Brasil após a proclamação da República, em 1889.

- ***Os varões assinalados – Tabajara Ruas***

Grandioso painel da Revolução Farroupilha, seus personagens, suas batalhas, seus meandros, tudo magistralmente romanceado.

- ***Comédias da vida pública – L. F. Veríssimo***

Diversas crônicas que enfatizam vários eventos históricos do Brasil e do mundo, a exemplo do impeachment de Collor e o escândalo Watergate envolvendo o presidente Richard Nixon.

- ***Espelhos – Eduardo Galeano***

Fragmentos da História universal narrados em linguagem literária. Diga-se de passagem, belíssimos.

- ***Sob a sombra das chuteiras imortais – Nelson Rodrigues***

Belas crônicas do Brasil (futebolístico) na década de 1970, período da Ditadura Militar.

- ***Os dados estão lançados – Jean-Paul Sartre***

Magistral romance que põe em evidência o amor e o dever. Embora não remeta a um episódio histórico em especial, a trama desenrola-se em torno de uma possível revolução e a decisão de um dos protagonistas de optar pela salvação pelo amor ou dedicar-se à causa revolucionária.

- ***História do Brasil para principiantes – Carlos Eduardo Novaes***

Desvela a História brasileira, desde os indígenas até o presidente Lula, por meio de uma linguagem simples e recurso às charges. Uma leitura bastante “relax”.

- ***Capitalismo para principiantes – Carlos Eduardo Novaes***

A história da evolução do capitalismo, desde a pré-história até os dias atuais, de uma forma divertida e com total uso das charges. Bastante bom para o início de uma compreensão do avanço do capital.

- ***Sexo para principiantes – Carlos Eduardo Novaes***

Apresenta as evoluções (e involuções) do conceito e prática da sexualidade em diferentes espaços e tempos, sempre contextualizando historicamente e ilustrado. Bem divertido, além de interessante...

- ***Cidadania para principiantes – Carlos Eduardo Novaes***

Demonstra a evolução do conceito e da prática da cidadania, desde a antiguidade até o mundo contemporâneo, tudo ilustrado por charges.

- ***O Egípcio – Mika Waltari***

É a reconstituição da História do Egito mais de um milênio antes de Cristo, narrada por Sinuhe, médico do faraó. Romance bem narrado, trata de temas como amizade e amor de uma forma profunda.

- ***A hora antes do amanhecer – Somerset Maugham***

A narrativa retrata uma família inglesa tradicional, a qual sofre os horrores da II Guerra Mundial.

- ***Os Thibault – Roger M. Du Gard***

É considerado um grandes clássicos da literatura universal. Revela os impasses morais e políticos de uma família francesa, católica e burguesa diante dos eventos dramáticos que culminaram na deflagração da I Guerra.

- ***Adeus às armas – Ernest hemingway***

Conta a história de um rapaz americano que, por ocasião da I Guerra, se alista como voluntário na linha de frente italiana. Um grande romance pacifista e uma boa oportunidade de conhecer a literatura de um dos maiores escritores americanos de todos os tempos.

- ***... E o vento levou – Margaret Michell***

Narra a complicada vida de Scarlet O'Hara, seus amores e desilusões em um período que tem a Guerra de Secessão como pano de fundo. Adaptado para o cinema, tornou-se um grande clássico.

- ***O Romanceiro da Inconfidência – Cecília Meireles***

Coletânea de poemas, publicada em 1953, que canta a História de Minas dos inícios da colonização até a inconfidência Mineira de 1789.

- ***Os Lusíadas – Luiz Vaz de Camões***

Obra poética de Camões, considerada a epopeia portuguesa por excelência. Provavelmente concluída em 1556, foi publicada pela primeira vez em 1572, no período literário do classicismo, três anos após o regresso do autor do Oriente.

- ***Agosto – Rubem Fonseca***

O autor reinventa a morte de Getúlio Vargas. O detetive Matos (personagem característico de suas obras) está envolvido em outro crime. Ficção e realidade encontram-se nesse livro que tem o Rio de Janeiro como cenário.

- ***O Mestiço de São Borja – Alcy Cheuiche***

Entre histórias de colonizadores, imigrantes e tipos locais, conta um século da História política brasileira, com aspectos regionais, como as revoluções de 1930 e 1932 no país. Aborda, ainda, a participação de soldados brasileiros na Itália, em 1945, e destaca figuras políticas nacionais, como Oswaldo Aranha, Vargas, Jânio Quadros e Brizola. Estende-se até o Ato Adicional número 5, em 1968.

- ***Um rio imita o Reno – Vianna Moog***

Trata da integração cultural de descendentes de alemães com brasileiros, numa cidade imaginária chamada Blumental e localizada na região do Vale dos Sinos, provavelmente inspirada em Novo Hamburgo ou São Leopoldo.

- ***Lágrimas na chuva – Sérgio Faraco***

Livro de memórias, lembranças e um curto período em que Faraco esteve na Urss como convidado do Partido Comunista para um programa voltado aos filiados estrangeiros. O escritor, ainda um jovem de 23 anos em 1963, embarcou nessa aventura sem saber que dela jamais retornaria o mesmo.